

Ministério da Educação Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Engenharia da Computação 2. Código: 203								
3.Modalidade(s):					Licenciatura			
	Profissional					Tecnólogo		
4. Currículo(Ano/Semestre): 2006.2								
5. Turno(s):	Diurn	0 X	x Vespertino Noturno					
6. Unidade Acadêmica: Campus de Sobral								
7. Departamento	• •							
	8. Código PROGRAD: ECO0020							
9. Nome da Disc	iplina:	F	Paradig	mas	de Lingua	agens de l	Programação	
10. Pré-Requisito	10. Pré-Requisito(s): ECO0015 - Técnicas de Programação							
						<u>U</u>	,	
11. Carga Horári	a/Número o	de crédito	s:					
Duração em	Carga Horária Semanal Carga Horária				a			
semanas						Total		
16	Teóricas: 04			Práticas: 00 Semestre: 4°		64		
Número de Créditos: 04				nestr	e: 4°			
12. Caráter de Oferta da Disciplina:								
Obrigatória:								
- - 								
13. Regime da Disciplina:								
Anual:				Semestral:			X	
14. Justificativa:								
Esta disciplina tem como objetivo principal aprofundar os conhecimentos do aluno nas								
	teorias e conceitos presentes na definição de uma linguagem de programação bem como introduzir o aluno a novos paradigmas de linguagem de programação.							
como introduzir	o aluno a no	ovos para	digmas	de	inguagem	ı de progi	ramação.	
15 E	15 Emente:							
15. Ementa:								

Introdução aos paradigmas de programação. Evolução das linguagens de programação. Sintaxe e semântica. Nomes, ligações, checagem de tipos e escopos. Tipos de dados. Expressões e a declaração de atribuição. Estruturas de controle. Subprogramas. Tipos de dados abstratos. Programação funcional. Programação lógica.

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas- aulas
1. Unidade 1 — Introdução aos paradigmas de programação: imperativa, orientada a objetos, funcional e lógica.	01	04
2. Unidade 2 – Evolução das linguagens de programação: histórico, contexto, aplicação e cronologia das linguagens.	02	04
3. Unidade 3 — Sintaxe e semântica: descrição de sintaxe, gramática de atributos, análise léxica sintática e semântica.	03	04
4. Unidade 4 – Nomes, ligações, checagem de tipos e escopos: nomes, variáveis, verificação e compatibilidade de tipos, escopo e tempo de vida, inicialização de variáveis.	04	04
5. Unidade 5 – Tipos de dados: primitivos, cadeias de caracteres, definidos pelo usuário, matrizes, registro, ponteiro.	05	04
6. Unidade 6 — Expressões e a declaração de atribuição: expressões aritméticas, operadores sobrecarregados, conversões de tipo, expressões relacionais e booleanas, avaliação curtocircuito.	06	04
7. Unidade 7 – Programação funcional: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem funcional.	07	04
8. Unidade 7 – Programação funcional: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem funcional.	08	04
9. Unidade 7 – Programação funcional: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem funcional.	09	04
10. Unidade 7 – Programação funcional: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem funcional.	10	02
11. Unidade 8 – Estruturas de controle: instruções compostas, de seleção e iterativas.	10	02
12. Unidade 8 – Estruturas de controle: desvio condicional e comandos protegidos.	11	02
13. Unidade 9 – Subprogramas: fundamentos, questões de projeto, referências locais, métodos de passagem.	11	02
14. Unidade 9 – Subprogramas: subprogramas sobrecarregados e genéricos, co-rotinas.	12	02
15. Unidade 10 – Tipos de dados abstratos: conceito de abstração e encapsulamento.	12	02
16. Unidade 10 – Tipos de dados abstratos: abstração de dados, questões de projeto.	13	02

17. Unidade 11 – Programação lógica: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem lógica.	13	02
18. Unidade 11 – Programação lógica: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem lógica.	14	04
19. Unidade 11 – Programação lógica: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem lógica.	15	04
20. Unidade 11 – Programação lógica: conceitos do paradigma, estudo de uma linguagem lógica.	16	04

17. Bibliografia Básica:

 1- Conceitos de linguagens de programação Robert W. Sebesta Bookman, 5ª edição, 2003

2 - Programming Language Design Concepts David Watt John Wiley and Sons, 2004

18. Bibliografia Complementar:

Claudio Cesar de Sá; Márcio Ferreira da Silva Haskell, Uma Abordagem Prática

Novatec, 2006

W. F. Clocksin; C. S. Mellish Programming in Prolog Springer, 5^a edição, 2003

19. Avaliação da Aprendizagem:

O sistema de avaliação consiste de avaliações teóricas, bem como de avaliações práticas, que são realizadas durante o decorrer do curso.

20. Observações:		

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:							
Nº da ata da Reun	ião:	/	Data de Aprovação:	/			
_							
22. Aprovação do		Departamental					
Nº da ata da Reun	ıião:		Data de Aprovação:	/			
_							
		Chefe(a) do I	Departamento				
		(Assinatura	e Carimbo)				
		e Centro/Facu	ldade/Instituto/Campus:				
Nº da ata da Reunião:/ Data de Aprovação:							
		Diret	cor(a)				
		(Assinatura	e Carimbo)				
24. Aprovação do	24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:						
Nº da ata da Reunião:/ Data de Aprovação:					/		
Presidente(a) do Conselho							
(Assinatura e Carimbo)							